

Cavando Mais Fundo

● *Série Passos Para o Discipulado* ●

Caderno Dois

Igreja do Nazareno

Introdução ao Segundo Caderno

Damos-lhe os mais sinceros parabéns por você ter completado as dez lições de “Os Primeiros Passos na Vida Cristã”. Já aprendeu muito, e esperamos que tenha gostado.

Agora você está pronto para aceitar um novo desafio: mais dez lições com o título geral de “Cavando Mais Fundo”. Os bebês começam com um regime alimentar de leite mas, à medida que crescem, precisam de mudar para comida sólida (ver 1 Cr. 3:2; Hb. 5:13-14). Quando chegarmos a certo ponto no crescimento espiritual, somos assim instruídos: “deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição” (Heb 6:1).

Nestas lições, avançaremos para alguns aspectos mais profundos da vida cristã. Vamos tratar dos seguintes assuntos:

1. Compartilhando a Sua Fé
2. Mordomia Cristã
3. O Que Deus Realmente Quer
4. Fazendo Com Que Cristo Seja o Senhor
5. Vivendo a Vida Santa
6. Descobrimo a Vontade de Deus
7. Servindo a Deus
8. Amando aos Outros

9. Aprendendo a Confiar em Deus

10. Desenvolvendo uma Visão para a Obra de Deus

Você não deve apenas ler estas lições mas aplicá-las à sua vida diária. Avance sempre! Deixe que o Espírito Santo trabalhe na sua vida para fazer algumas mudanças onde forem necessárias. Que o seu alvo seja progredir o mais rápido possível em direção à maturidade cristã. É uma experiência comovedora deixar que Deus opere na sua vida para fazer de você o que Ele deseja. Não aceite coisa alguma que não seja o melhor que Deus tem para você.

A nossa oração para você é a mesma que Paulo fez para os Efésios: “Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior; para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de que, estando arraigados e fundados em amor, possais perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente, além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém.” (Ef. 3:16:21)

Lição Um

Compartilhando a Sua Fé

O Propósito desta Lição

Agora que você descobriu a alegria de pecados perdoados e de uma nova vida em Cristo, sem dúvida quer que os seus familiares e amigos não crentes experimentem o que você já descobriu.

Nesta lição queremos dar-lhe alguma orientação e sugestões que possam ajudá-lo a dar o seu testemunho e compartilhar com outros os passos que conduzem ao céu. Estas são ideias gerais.

Depois você querará desenvolver o seu próprio estilo. Seria melhor lembrar os princípios gerais e exprimi-los nas suas próprias palavras do que decorá-los.

Responsabilidade: É impressionante pensar que outras pessoas ganharão o céu por causa da sua influência. Certamente você desejará fazer o melhor possível para ajudá-las.

Grande Alegria: Uma das maiores bênçãos da vida cristã é levar outra pessoa a Cristo. É causa de grande alegria sermos parte na salvação eterna de mais alguém.

OITO PASSOS PARA LEVAR UMA PESSOA A CRISTO

Passo 1: Orar diariamente pela pessoa a quem deseja testemunhar. Peça a Deus que Ele prepare o coração dessa pessoa e que dê a você sabedoria e orientação para falar com ela, e que Ele abra a porta de oportunidade para fazê-lo.

Passo 2: Começar por dar o seu testemunho pessoal. Pode ser que comece dizendo algo assim: “Uma coisa muito boa me aconteceu recentemente e quero compartilhá-la consigo. Eu confiei em Jesus Cristo para perdoar os meus pecados. Ele transformou completamente a minha vida. Agora sei que quando morrer irei para o céu. É grande alegria saber isso”.

Passo 3: Falar sobre a necessidade de um Salvador. Uma pessoa precisa de reconhecer que é pecadora antes de sentir a necessidade de ser salva. Você terá de explicar que todas as pessoas prestarão contas diante de Deus pelos seus pecados, e que o pecado nos separa de Deus. Mostre que Deus nos ama e quer que vivamos com Ele por toda a eternidade no céu, mas os nossos pecados têm de ser perdoados antes de podermos ir lá. Só Jesus pode perdoar pecados.

Passo 4: Explicar as condições que têm de ser satisfeitas para sermos perdoados.

- (1) **Arrependimento:** Arrependimento quer dizer que a pessoa está sinceramente contrita por causa de pecados cometidos -- suficientemente contrita para resolver de forma decidida deixar de pecar. São aqui incluídos os pecados específicos que a pessoa cometeu. Mas arrependimento também significa uma mudança de atitude para com os pecados em geral (quaisquer atos de desobediência a Deus).

(2) Fé. A salvação é um dom gratuito. Não se pode ganhá-la ou merecê-la. A pessoa pode tê-la apenas quando põe a sua confiança em Cristo. Ele já pagou a pena pelos nossos pecados. Ele oferece o perdão a todos quantos, renunciando ao pecado, põe a fé n'Ele.

Passo 5: Falar acerca das bênçãos que os filhos de Deus desfrutam. Pode-se mencionar a alegria da liberdade de culpa, da comunhão com Deus, da certeza do céu, do privilégio de orar, do propósito da vida, etc.

Passo 6: Ajude a pessoa a fazer a oração do pecador. Primeiro, pergunte se a pessoa quer ter a experiência que você descreveu. Se a resposta for positiva, ore com ele ou ela imediatamente. Se a resposta for negativa, faça a sugestão que ele ou ela pense mais no assunto, e que você pode falar mais numa outra ocasião.

A oração do pecador: O que se segue é um modelo para oração de arrependimento dum pecador.

“Senhor Jesus, sei que sou pecador, e tenho muita pena das coisas más que tenho feito. Peço-Te que me perdoes. Prometo fazer quanto possa para obedecer às leis de Deus, por todo o resto da minha vida. Neste momento ponho completamente a minha fé em ti para me perdoar os pecados, guiar a minha vida e levar-me para o céu quando eu morrer.

Estou sincero, Senhor. Agradeço-Te por me teres ouvido e pela resposta à minha oração.
Amém”.

Pode fazer a pessoa repetir a oração depois de você, simplesmente para guiá-la no conteúdo geral da oração. Por exemplo, pode-se dizer: “Diga a Deus que você lamenta os pecados, e peça que Ele os perdoe. Prometa-Lhe que, com a ajuda d’Ele, covê não voltará a fazer tais coisas. Agora, ponha a sua confiança completa (fé) em Cristo para fazer o que Ele promete”. Sinta-se à vontade para usar as suas próprias palavras, mas procure usar cada parte do modelo da oração acima sugerida.

Passo 7: Confirmar a decisão: Pergunte se a pessoa crê que a oração foi ouvida e respondida. Procure saber se a pessoa tem paz no coração. Se há ainda dúvidas, poderá ser necessário determinar a razão e depois continuar a orar.

Passo 8: Dar graças a Deus: Quando a pessoa tiver a certeza de que os pecados lhe foram perdoados, você pode sugerir que juntos vocês ofereçam a Deus uma breve oração de gratidão por Sua misericórdia. Também deve-se pedir a Deus que ajude a pessoa nos dias seguintes, para que ela seja forte e fiel.

APÓS A CONVERSÃO

Aceitar a Cristo é apenas o princípio. O novo cristão precisa de instrução e orientação nos dias seguintes. Comece imediatamente a dar esta ajuda. Algumas coisas que você pode fazer:

- 1. Prontificar-se para começar a série de lições de discipulado.** Você já estudou recentemente estas mesmas lições e deve ser possível examiná-las com o recém-convertido. Se você não se sente ainda qualificado, peça a ajuda dum crente mais experimentado.
- 2. Encorajar a pessoa a assistir consigo aos cultos.** Uma função importante da igreja é cuidar dos crentes e facilitar o crescimento deles.
- 3. Informar outros crentes que possam ter interesses comuns com o recém-convertido, fomentando amizades.**

ALGUNS AVISOS GERAIS

Durante todo o processo, evite argumentos e controvérsia. Mantenha a concentração no que é essencial e simples, realçando o seu próprio testemunho e experiência.

Conte com o Espírito Santo. Só Ele pode operar no coração da pessoa. Nada pode acontecer fora da Sua ajuda.

Tenha paciência. Em alguns casos poderá haver uma resposta imediata. Outros podem levar um período de tempo. Você deve ser sempre positivo e deixar a porta aberta para outra ocasião.

Se você não se sentir confortável fazendo isto sozinho, convide um crente mais experimentado que o apoie no princípio.

As sugestões nesta lição têm o propósito de ajudá-lo a começar. À medida que vai ganhando experiência, você pode sentir-se à vontade para desenvolver seu próprio estilo.

Procure manter a conversa descontraída e natural.

Procure comunicar o seu amor à pessoa com quem está a tratar. Faça que a pessoa saiba que você está verdadeiramente interessado nele ou nela.

O USO DAS ESCRITURAS

Será conveniente você conhecer alguns versículos básicos das Escrituras que se pode usar para apoiar o ponto desejado quando sentir que é tempo oportuno. Aqui estão alguns (há muitos outros):

Todos nós pecámos. “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Rm. 3:23).

O pecado tem consequências terríveis. “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor” (Rm. 6:23).

A promessa de perdão. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (1 Jo. 1:9).

Cristo morreu por nós. “Mas, Deus prova o seu amor para connosco, em que Cristo morreu por nós sendo nós ainda pecadores” (Rm. 5:8).

Quando recebemos a Cristo tornamo-nos filhos de Deus. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no seu nome (Jo. 1:12).

Deus nos ama e quer dar-nos a vida eterna. “Porque Deus amou o mundo, de tal maneira, que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê não pareça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16).

Jesus veio para buscar e salvar os que estão perdidos. “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (Lc. 19:10).

A salvação é dom de Deus. “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus” (Ef. 2:8).

Todos são convidados à salvação. “E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça a água da vida” (Ap. 22:17).

Lição Dois

Mordomia Cristã

Conceito Básico: O alicerce da mordomia cristã é o conceito de que tudo que existe pertence a Deus. Ele é o Criador e Sustentador de tudo. Isto inclui a você e a mim. As Escrituras declaram: “Do Senhor é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam” (Sl. 24:1).

Nós Somos Mordomos: Se tudo pertence a Deus, então tudo que nós temos também Lhe pertence. Temos coisas apenas porque Ele no-las tem dado. Na realidade nada nos pertence. Se não somos donos das coisas que possuímos, então somos apenas mordomos delas (Um mordomo é uma pessoa que administra as finanças, as propriedades ou os interesses de outrem).

O Rei David tinha razão quando disse: “Porque, quem sou eu, e quem é o meu povo, que tivéssemos poder para tão voluntariamente dar semelhantes coisas? Porque tudo vem de ti, e da tua mão to damos” (1 Cr. 29:14).

Mordomia Implica Responsabilidade: Quando uma pessoa entregue a sua propriedade a outra pessoa, há sempre um dia em que será exigido um relatório acerca da administração. Um dia, Deus há de pedir contas do que temos feito com o que Ele nos tem dado. Jesus contou duas parábolas (histórias usadas para ilustrar verdades) para ensinar este princípio, em Mt. 25:14-30 e

Lc. 19:11-27. Paulo declarou, em Rm. 14:12: “De maneira que, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus”.

Responsabilidade Exige Fidelidade: “Além disso, requiere-se nos dispenseiros, que cada um se ache fiel” (1 Co. 4:2). Quer dizer que temos de tomar muito a sério a nossa responsabilidade e trabalhar constante e fielmente para administrar a propriedade de Deus.

Mordomia Inclui Muitas Coisas: A primeira coisa que vem à mente de muitas pessoas quando ouvem a palavra “mordomia” é o dinheiro. Porém, a mordomia tem alcance muito mais vasto. Ela inclui os seguintes aspectos da nossa vida:

Tempo: O tempo representa a vida. Uma porção razoável do nosso tempo (vida) deve ser dedicada ao serviço de Deus. O que fazemos com o nosso tempo indica as nossas prioridades.

Dons: Deus tem dado a todas as pessoas certos talentos ou habilidades. “Cada um administre aos outros o dom, como o recebeu, como bons dispenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pe. 4:10). Os dons são dados pelo Espírito Santo para ajudar a igreja a cumprir sua função e missão no mundo. Há muitos dons diferentes. É importante que o crente descubra o que ele tem para oferecer em serviço a Deus. Não tem de ser necessariamente um dom julgado importante, se é tudo quanto você tem para dar. Algumas pessoas prestam um serviço importante usando simplesmente uma vassoura na limpeza do templo.

Evangelho: O próprio Evangelho (o plano de Deus para a salvação) é uma das coisas mais importantes que Ele nos deu. Como bons mordomos, queremos compartilhar este tesouro com outras pessoas.

Bens Materiais: Por exemplo, a nossa casa deve ser disponível a Deus consoante Seus propósitos. Se você tem um meio de transporte, pode usá-lo para Deus. Mesmo ferramentas ou máquinas, equipamento de escritório podem todos ser usados para o avanço do reino de Deus. Um bom mordomo põe tudo quanto tem ao dispor de Deus.

Energia: Mesmo a nossa força física provém de Deus. Ele fornece a comida, o sol, o oxigênio que fazem possível a nossa energia. Nós usamos essa energia para trabalhar e para o recreio. Não acha você que devíamos oferecer uma porção dela para a obra de Deus?

Sustentando a Obra de Deus: Como acontece com qualquer outra atividade, exige dinheiro sustentar a operação da igreja. Este sustento tem de vir, obviamente, do povo de Deus. Há muitos séculos, Deus arranhou um belo plano para suprir esta necessidade. Chama-se *dízimo*. “Também, todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor”(Lv. 27:30). Isto quer dizer, basicamente, que guardamos 90% do nosso “ganho” para as necessidades pessoais e devolvemos a Deus 10% para Seu uso.

O Dízimo Pertence a Deus: Num sentido, não “damos” o dízimo a Deus. Ele o reservou como possessão Sua. Apenas devolvemos o que já Lhe pertence. Um profeta no Antigo Testamento

disse que ficar com o que pertence a Deus é o mesmo que roubar d'Ele (Ml. 3:8-10).

O Dízimo É uma Fonte de Bênção: A promessa das Escrituras é: “Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância”(Ml. 3:10). Crentes sem conta através dos séculos têm provado a verdade desta promessa.

Calculando o Dízimo: Todos nós precisamos duma fonte de receita para sustentar a vida. Para alguns isto vem em forma dum salário em troca de trabalho feito. Outros podem receber por colheitas ou produtos fabricados. Calcula-se o nosso “ganho” tomando a nossa receita total e deduzindo dela qualquer quantia gasta para fabricar o produto. Do ganho reservamos uma parte de cada dez, para o dízimo. Tratando-se de maçãs, quer dizer que, de cada dez, eu fico com nove e dou uma a Deus. O mesmo princípio se aplica ao dinheiro, às galinhas, às batatas, aos cestos, aos ovos ou a qualquer outra coisa.

Falando de Ofertas: Ofertas voluntárias podem ser dadas em qualquer altura que a pessoa sinta vontade de dar. “Cada um contribua, segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria”(2 Co. 9:7).

Prioridades Próprias: Deus fica contente quando aprendemos a confiar n'Ele, e demonstramos a nossa confiança por Lhe dar o primeiro lugar em tudo quando fazemos. Ele promete que, quando

fazemos isso, Ele mesmo cuidará de nossas necessidades. “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”(Mt. 6:33).

EXAMINE O QUE APRENDEU HOJE

Usando como referência os parágrafos acima, preencha as linhas em baixo.

Qual é o conceito básico da mordomia cristã? _____

Dê uma definição sua de mordomo: _____

Que terá de fazer o mordomo algum dia? _____

O que é requerido do mordomo (numa palavra só)? _____

Indique pelo menos três coisas que são incluídas na mordomia: _____

Como pode a sua casa ser usada para a glória de Deus? _____

Como se chama o plano de Deus para o sustento da Sua igreja? _____

Qual é a promessa de Deus àqueles que fazem prova d'Ele por oferecer o dízimo? _____

Calcule o dízimo dum vencimento de \$50.00 (ou quantia semelhante da moeda que você usa): ____

Qual seria o dízimo de 20 ovos? _____

Qual seria o dízimo de 36 sacos de batatas? _____

Quanto tempo pensa você que poderá dar para o serviço de Deus? _____

Você pode pensar em alguns talentos que tem e que Deus pode usar? _____

Quais são as “coisas” que você tem e que Deus pode usar para realizar Seus propósitos?

Esta seria uma boa hora para tomar uma decisão firme de ser um bom mordomo, e para fazer algumas promessas a Deus.

Com a ajuda de Deus, eu procurarei sinceremente ser um bom mordomo, fazendo o seguinte: ____

Assinatura: _____

Lição Três

O Que Deus Realmente Quer

Muitas pessoas ficam confusas acerca da verdadeira natureza do seu relacionamento com Deus. Esta confusão resulta dum conceito errado da natureza de Deus. Às vezes Ele é visto como o “inimigo” que nos quer dominar. Outros vêem Deus como um tirano que quer roubar-nos a liberdade e fazer de nós escravos. Ainda outros vêem Deus como um polícia cósmico que está sempre vigiando para nos apanhar numa violação da “lei”, para que Ele possa ter a certeza de que seremos punidos. Ou podem pensar n’Ele como um avô benigno de barba comprida que tem de ser “manejado” a fim de nos dar o que desejamos. Todos estes conceitos são terrivelmente errados! Mas a pergunta permanece: Que é que Deus realmente quer? É muito importante sabermos a resposta a esta pergunta, se queremos agradar a Deus. Nesta lição procuraremos responder à pergunta.

Que É Que Deus Realmente Quer?

Para chegarmos à resposta a esta pergunta, temos de começar por voltar atrás, mesmo até ao princípio. Todos os atos de criação têm de existir primeiro na mente do desenhador, antes deles poderem existir na realidade. Qualquer artista, arquitecto ou desenhador tem de possuir uma ideia clara do que pretende criar, antes de começar o projecto. **Qual foi a ideia de Deus para o homem, antes da criação dele?** A Bíblia responde claramente a esta pergunta. “Como, também,

nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis, diante dele em amor”(Ef. 1:4).

Agora, temos de considerar o que Deus fez quando Ele levou a cabo Seu plano. “E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou”(Gn. 1:27). Há muito significado nestas palavras mas, basicamente, querem dizer que **Deus criou o homem semelhante a Ele**. Infelizmente, foi a semelhança de Deus que o homem perdeu quando pecou.

Por causa da sua separação de Deus, ficou sem esperança a situação do homem até que Deus, na Sua misericórdia criou um plano maravilhoso pelo qual através de Cristo o homem podia recuperar o que havia perdido. Não é de admirar que o desejo de Deus nunca tenha mudado. Ele ainda quer que o homem seja como Ele é. Este desejo é demonstrado simples e claramente na Sua ordem mais básica: “Sede santos, porque eu sou santo” (1 Pe. 1:16). Isto não pode ser mal entendido, **Deus é santo, e Ele quer que nós sejamos como Ele é**.

Isto torna-se ainda mais claro quando observamos o milagre que Deus opera (quando o homem satisfaz as condições) para realizar a plenitude do Seu desejo: “Quando ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano; e vos renoveis no espírito do vosso sentido; e vos revistais do novo homem, que, **segundo Deus**, é criado em verdadeiro justiça e santidade” (Ef. 4:22-24). Surpreendente! A nova pessoa em que nos tornamos pela graça de Deus foi criada para ser como Deus.

Que é que Deus quer? Está claro que o Seu desejo mais fundamental é que o homem seja como Ele é.

Porque Quer Deus que o Homem Seja Como Ele É?

Deus quer que sejamos como Ele porque:

1. Ele quer sentir prazer em nós! A qualidade da comunhão que Ele deseja seria impossível se houvesse um conflito básico entre as nossas naturezas. O Seu prazer em nós pode ser apenas alcançado quando estamos em harmonia com Ele.
2. Ele quer que nós sintamos prazer n'Ele! Este é o dom maior que Ele nos pode dar. O pecado faz que estejamos pouco confortáveis na Sua presença.
3. Ele nos ama e deseja o melhor para nós. A santidade é boa para nós. É a melhor e mais feliz maneira de viver. O Seu amor O obriga a desejar a santidade para nós.
4. Ele compreende as consequências do pecado e penaliza-O ver-nos tomar o caminho que leva à dor e à destruição. Como um pai que vê seus filhos se encaminharem para drogas, prostituição ou qualquer vereda errada, Deus sente dor quando vê Seus filhos rejeitando os ideais e valores do Pai Celestial.

As Ações de Deus São Motivadas pelo Seu Propósito

Tudo quanto Deus tem feito em relação à raça humana foi motivado pelo Seu desejo que nós sejamos santos (à semelhança d'Ele).

- Ele começou a revelar-Se há muitos séculos no Antigo Testamento porque Ele queria que nós O conhecêssemos.

- A Sua auto-revelação chegou ao clímax quando Deus mandou o Seu Filho, Jesus, em forma humana para viver entre nós. Quando vemos Jesus é fácil compreendermos como Deus é.

- Às vezes é necessário que Ele nos corrija, mas é sempre com o propósito único de nos ajudar a compartilhar a Sua santidade (Hb. 12:10).

- Ele mandou o Espírito Santo para trabalhar nos nossos corações, e purificar e santificar-nos (fazer-nos santos) para que nós possamos compartilhar a mesma natureza e viver de harmonia com Ele.

- Um dia Ele glorificará os nossos corpos e nos levará para o céu onde ficaremos com Deus e Ele conosco, em comunhão perfeita, para sempre! Isto tem sido sempre o Seu alvo final.

De Que Maneira Podemos Nós Ser Semelhantes a Deus?

Há certas maneiras em que a pessoa humana nunca podia ser como Deus. Coisas como a onnipotência (Seu poder ilimitado) e a omnisciência (Deus sabe tudo) podem encontrar-se apenas num ser infinito. **Como os seres humanos são finitos (limitados), eles nunca poderiam ser como Deus desta maneira.**

Porém, quando consideramos os Seus atributos morais, tudo é diferente. Considere exemplos dos casos seguintes. Por exemplo:

Amor: Quando você ama a alguém com o amor de Deus (ver 1 Co. 13), você está sendo semelhante a Deus.

Perdão: Quando você perdoa alguém que o ofendeu, então você é semelhante a Deus que perdoa livremente as transgressões.

Verdade: Quando você fala a verdade, você é semelhante a Deus, pois Ele é a verdade e não pode mentir ou enganar.

Compaixão: Todas as vezes que você procura ajudar a uma pessoa necessitada ou aliviar o sofrimento, você é semelhante a Deus, que tem um coração cheio de compaixão.

O Fruto do Espírito: Quando o fruto do Espírito é manifestado na sua vida, você está sendo semelhante a Deus.

Santidade: Quando as próprias raízes do pecado foram retiradas do seu coração, você torna-se numa pessoa santa. As suas ações serão controladas por motivos sinceros e desinteressados. A sua natureza está em harmonia perfeita com a natureza de Deus. Você odeia o pecado e faz todo o possível para evitá-lo. Você busca a retidão, a justiça e a verdade. De todas estas maneiras (e estas são apenas exemplos, muitos outros podiam ser dados), você se assemelha a Deus.

Como Pode Uma Pessoa Se Tornar Semelhante a Deus?

Para se tornar semelhante a Deus uma pessoa tem de:

1. **Aspecto Negativo:** Primeiro, destruir tudo que existe no seu coração e na sua vida que não seja como Deus. Isto inclui uma mudança de atitude para com todas as formas de pecado; disso resulta deixar a prática da desobediência voluntária às leis de Deus, e a busca da purificação da natureza pecaminosa com a qual nascemos. Esta natureza pecaminosa pode ser purificada apenas por um ato de Deus depois dos atos de pecado terem sido perdoados. Tudo isto pode ser apenas realizado com a ajuda do Espírito Santo. Somente Ele é poderoso para nos purificar destas coisas, mas Ele tem sempre vontade de responder quando nós pedimos com sinceridade.

Os atos da natureza pecaminosa vêm descritos em Gl. 5:19-21: “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: Prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias,

e coisas semelhantes a estas, acerca das quais declaro, como já, antes, vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus”.

A Bíblia usa linguagem muito forte para nos avisar do que se deve fazer com estas coisas:

Mortificá-las (Rm. 8:13), crucificá-las (Gl. 5:24, 6:2). Elas têm que ir embora. Livre-se delas de uma vez e para sempre. O pecado e a santidade não podem existir juntos! (Ver Gl. 5:17.)

2. Aspecto Positivo: Enche-se do Espírito Santo. Uma vez que o coração foi purificado de todo o pecado, ele se torna uma habitação própria para o Espírito Santo. Isto foi a experiência dos discípulos no Dia de Pentecostes (At. 2:4). Paulo expressa-o assim: “... cheios de toda a plenitude de Deus (Ef. 3:19). Que experiência maravilhosa!

Porém, o Espírito Santo habita apenas quando as chaves de todos os quartos do coração Lhe foram entregues e Lhe foi dado todo o controle (Rm. 8:9). Quando Deus comanda, você age à Sua semelhança..

Possibilidade Gloriosa: Você Pode Ser Semelhante a Deus

Você quer realmente ser semelhante a Deus? Pode ser, mas antes você tem de desejar isso mais do que qualquer outra coisa! Deus não dá um dom desta grandeza à pessoa que o busca de coração desapaixonado. É preciso ter sede e fome d’Ele (Mt. 5:6).

Se você não quiser ser semelhante a Deus, qual será a razão disto? Será porque não gosta de Deus? Será porque acha haver coisa melhor? Será que você acha saber melhor do que Deus o que é o melhor para si? Pode ter a certeza de que o ideal mais elevado que uma pessoa pode atingir é assemelhar-se a Deus. Não há coisa melhor! Isto conduz à felicidade, à satisfação e à realização mais elevada.

Resumo Do Que Deus Quer

Deus quer que você seja semelhante a Ele para satisfação mútua. Para ser como Ele é necessário que você seja feito santo.

Lição Quatro

Fazendo de Cristo o Seu Senhor

Você Está Fazendo Bom Progresso

Desde o momento da sua conversão você tem crescido espiritualmente e tem feito progresso na jornada cristã. Ao longo do estudo, Como tem aumentado seu conhecimento e o seu amor por Deus tem crescido à medida que você experimenta a obra d'Ele na sua vida. Este processo nunca deve parar, enquanto você viver. O progresso às vezes ocorre como um processo gradual. Em outras ocasiões, Deus faz num instante alguma coisa especial. Ambos os aspectos são importantes.

Você Sente Necessidade de Alguma Coisa Mais

Embora a experiência de conversão em si seja uma coisa maravilhosa, em algum ponto você tem certamente sentido que ainda há uma coisa mais de que precisa. Pode ser que tenha sentido um conflito interior, ou alguma instabilidade, ou mesmo uma luta. A solução deste problema é o assunto acerca do qual queremos falar nesta lição.

É Hora de Considerarmos Seriamente a Consagração

Enquanto você cresce no conhecimento de Deus, o seu amor por Ele sem dúvida tem também crescido. Você tem sentido um desejo sincero de agradar a Deus, buscar a Sua vontade e viver para a glória d'Ele. Você tem apreciado tanto o que Ele já tem feito por si que desejará receber qualquer outra coisa que Ele lhe queira dar.

Esse amor por Deus, junto com o seu desejo de agradá-IO, levará você a fazer atos de consagração (isto é, a oferecer cada vez mais de sua pessoa e da sua vida a Deus). Isto quer dizer oferecer a Deus mais controle sobre a sua vida.

Quando A Consagração Se Torna Completa

Se uma pessoa continua em obediência, o processo de consagração chegará por fim a completar-se. Quer dizer que nessa hora não há nada que não seja dedicado a Deus. Você ama a Deus mais do que a qualquer outra coisa, e Ele tem controle completo da sua vida. Cristo, o seu Salvador, já Se tornou em Cristo, o seu **Senhor**. Nessa hora Deus faz uma coisa especial. Ela é descrita por vários termos, tais como: batismo com o Espírito Santo, ser cheio do Espírito Santo, amor perfeito, pureza de coração, ou inteira santificação.

O Exemplo dos Apóstolos

A história desta experiência na vida dos apóstolos encontra-se em Atos 2. Jesus lhes tinha dito que havia alguma coisa de que ainda precisavam, o que Ele chamou de “a promessa do Pai”. Ele

insistiu com eles para ficarem em Jerusalém enquanto não a recebessem. Antes eles tinham mostrado ciúmes, egoísmo, ambição pessoal e fraqueza. Depois de um período longo de oração e preparação, eles foram todos “cheios do Espírito Santo”. Isto aconteceu 50 dias depois da crucificação de Jesus, no dia do festival judaico chamado Pentecostes.

Os resultados foram imediatamente óbvios. Embora poucos dias antes tivessem mostrado cobardia, pois fugiram e mesmo negaram conhecer a Jesus, agora enfrentaram multidões com ousadia. Falaram com um poder que antes não possuíam e, literalmente, milhares foram convertidos.

A experiência de Pentecostes ainda hoje está disponível.

Como Buscar Esta Experiência Maravilhosa

1. Busque-a com todo o seu coração! “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos”(Mt. 5:6).
2. Entregue a Deus tudo quanto você é e tudo que tem, para todo o tempo e toda a eternidade. Inclua o futuro desconhecido.
3. Receba-a pela fé, como recebeu a experiência do perdão de pecados.
4. Tenha paciente. Continue a buscar até que Deus responda.

5. Testifique da experiência quando o Espírito chegar em toda a Sua plenitude.

Que Acontecerá?

1. Toda sua vida espiritual será levada a um nível mais alto.
2. O mesmo grau de consagração que foi necessário para obter a experiência continua a ser exigido para mantê-la. Ande sempre em comunhão estreita e em obediência total a Deus.
3. Você sentirá mais interesse pelas necessidades dos outros.
4. Experimentará maior intimidade com Deus.
5. Terá mais poder no seu testemunho.
6. Crescerá mais rapidamente no seu relacionamento com Deus.
7. Você será mais sensível à voz do Espírito Santo quando Ele lhe guia os passos.
8. Deus usará você em medida maior do que Ele fazia antes.

9. Haverá um aumento de alegria na oração e na comunhão com Deus e com o Seu povo santo.

Perguntas Para Quem Busca A Plenitude do Espírito

☐ Sim ☐ Não Você tem a certeza que seus pecados foram perdoados e que já nasceu de novo?

☐ Sim ☐ Não Está a viver em obediência completa aos mandamentos de Deus?

☐ Sim ☐ Não Você quer ser realmente tudo quanto Deus quer que seja?

☐ Sim ☐ Não Já consagrou tudo a Deus?

☐ Sim ☐ Não Pode você dizer que ama a Deus mais do que a qualquer outra coisa?

☐ Sim ☐ Não Está disposto a aceitar a vontade de Deus para a sua vida, mesmo antes de conhecer essa vontade?

☐ Sim ☐ Não Você tem fome da plenitude do Espírito?

☐ Sim ☐ Não Já orou pedindo a Deus que o purificasse de todo o pecado?

Há Qualquer Problema?

Se respondeu com um “sim” sincero a todas as perguntas, você pode exercer a fé para aceitar agora mesmo a promessa!

Se ainda não tem a certeza da plenitude do Espírito, você deve rever mais uma vez as perguntas e confirmar que as suas respostas são realmente sinceras e verdadeiras. Examine o seu coração e peça a Deus que lhe revele o que falta.

Se respondeu a qualquer das perguntas com um “não”, pare então e faça o necessário para que seja possível mudar a resposta para “sim”. Não há nenhum caminho curto. Não se pode negociar com Deus. Se há qualquer falha em obter a experiência, procure logo a razão.

Que Devo Agora Fazer?

1. Escreva a data, a hora e o local onde você crê que Deus o santificou. (Há um espaço para isto no fim desta lição.)

2. Visto ter sido tratado o problema da sua natureza pecaminosa, algumas coisas que levantaram obstáculos ao seu crescimento espiritual têm sido eliminadas. Você pode então contar com um crescimento mais rápido.

3. É provável que Deus comece a usá-lo mais do que fez antes.

Que É Que a Santificação Não Faz?

1. Não o isenta da tentação. Você terá de se guardar sempre contra os truques de Satanás pelos quais ele procura fazê-lo tropeçar.
2. Não o priva da sua humanidade. Você estará sempre sujeito às fraquezas humanas. A sua memória poderá falhar. Ainda cometerá erros involuntários. Deus vê o seu coração e o julgará por seus motivos.
3. Não o faz maduro num instante. Como acontece com o crescimento físico, o crescimento espiritual leva tempo. A madureza ou maturidade cristã vem só pela experiência.

Para o Registro

Neste ____ dia do mês de _____ do ano _____, em (local) _____ eu me consagrei completamente a Deus, e creio que Ele me encheu do Seu Espírito Santo. Deste dia em diante, com a ajuda d'Ele, dedico-me a buscar a Sua vontade e a servi-LO fielmente com quanto estiver em mim.

(Assinatura) _____

Lição Cinco

Vivendo a Vida Santa

Pode você descrever numa só palavra a qualidade de vida que procura levar? Muitas e variadas respostas são dadas a essa pergunta. Mas, da perspectiva bíblica, há uma só palavra que descreve a qualidade de vida que Deus quer para nós -- santa! “... que pessoas vos convém ser, em santo trato e piedade”(2 Pe. 3:11). “Porque não nos chamou Deus para a imundícia, mas para a santificação”(1 Ts. 4:7).

O Ponto de Partida

Um coração santo é o alicerce sobre o qual é construída uma vida santa. Antes do Espírito Santo fazer o seu trabalho de purificar o coração humano, que nós mencionamos na lição anterior, qualquer tentativa de levar uma vida santa terminará em frustração. A vida espiritual tem de correr do interior para o exterior. Um coração santo não resulta de boas obras, mas da obra de Deus que transforma a natureza humana.

Características duma Vida Santa

Conformidade às Leis de Deus: Um coração santo fará todo o possível para evitar a desobediência a Deus (o pecado). A Palavra de Deus (a Bíblia) passa a ser a nossa autoridade

suprema. Onde quer que a Bíblia fale claramente em questões de comportamento, não há mais discussão. As leis de Deus definem o que é certo ou errado para nós. A obediência a estas leis caracteriza a vida santa. A vida santa é também a vida justa.

Vivida Debaixo da Orientação Divina: Uma das atividades principais do Espírito Santo é a de nos guiar. Sermos sensíveis à direção do Espírito é a única maneira como Deus pode nos guiar na Sua vontade e, assim, usar-nos para realizar Seus propósitos. Ele só pode fazer isto quando nós Lhe damos o controle e nos submetemos à Sua liderança.

Vivida em Comunhão com Deus: O homem foi criado para ter comunhão com Deus. Quando compartilhamos a natureza de Deus, existe harmonia entre nós. A Sua presença torna-se real nas nossas vidas. Sentimo-nos bem na Sua presença porque não há conflito. Nós sentimos prazer n'Ele e Ele sente prazer em nós.

Um Espírito de Humildade: O egoísmo ou o orgulho perverso têm de ir embora (o antigo “eu” tem de morrer) antes do Espírito Santo poder completar o Seu trabalho. O centro da vida muda-se do “eu” para Cristo. Deus recebe o crédito por tudo que Ele faz por nós.

Motivado pelo Amor: Um coração santo não é garantia de bom juízo nem tão pouco provará isenção de erros, mas quer dizer que as nossas ações serão sempre motivadas pelo amor. Deus está mais interessado na intenção das nossas ações do que nos resultados delas.

Encontrará Oposição: A maravilha da santidade é contrária à corrente deste mundo pecaminoso. Jesus disse que “...o mundo os aborreceu, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo” (Jo. 17:14). Viver a vida santa pode fazer o crente impopular quando ele toma uma posição firme contra o mal. Temos, porém, a promessa de graça e força para sermos “mais do que vencedores” (Rm. 8:37).

Mais do que uma Bondade Negativa: A vida santa não se distingue apenas por coisas que não se fazem. A santidade não é o resultado de boas obras, no entanto ela produz boas ações. Tanto o negativo como o positivo são aqui igualmente importantes. Tem de haver um balanço entre as coisas negativas que tentamos evitar e as coisas boas que procuramos ativamente fazer.

Provada na Área de Relacionamentos Humanos. A vida é realizada no meio duma rede complexa de relacionamentos. É aqui que a santidade de vida encontra a sua prova mais severa. O desacordo, a inveja, o egoísmo, as ambições egoístas, a dissensão, etc., são atos da natureza pecaminosa (Gl. 5:19-20). A santidade manifesta-se num espírito de humildade, de sensibilidade aos sentidos dos outros, em bondade e em cortesia a todos os homens (incluindo inimigos) (Lc. 6:27-28; Mt. 5:44).

Uma Experiência Crescente: Não há crescimento na pureza, pois a pureza não se refere a graus. Por exemplo, quando a água é analisada, ela tem de ser declarada pura ou impura. Porém, há muitas maneiras em que pode haver progresso na vida santa. Vejamos algumas áreas em que pode haver crescimento através da vida inteira: conhecimento, sabedoria, maturidade, comunhão

íntima com Deus, desenvolvimento de nossos dons e capacidade de servir a Deus, e o nosso gozo na adoração a Deus.

A Vida Santa É Boa Para Você

A vida santa foi o plano dum Criador amoroso para aqueles que Ele criou (Ef. 1:4). É a melhor maneira de viver. Nunca restringe nem limita, nem nos tira de qualquer coisa que seja boa para nós. A santidade apenas procura eliminar tudo que nos pode ser maligno. Mesmo sem considerar o nosso destino eterno, não há melhor maneira de se viver neste mundo. Considere, por exemplo:

O Viver Santo É Bom para o Seu Físico: Uma vida livre de vícios e de abusos do corpo é mais saudável. Quando consideramos o corpo como o templo do Espírito Santo, passamos a cuidar mais dele. A santidade promove a saúde.

O Viver Santo É Melhor para a Sua Mente: A santidade inclui o pensamento positivo. Quer dizer, concentra a mente em coisas que são verdadeiras, nobres, justas, puras, belas, admiráveis, excelentes e dignas de louvor (Fp. 4:8). Evita que nos alimentemos do lixo moral de concupiscência e violência. É boa higiene mental.

O Viver Santo É Bom para o Espírito Humano: A santidade é para o espírito humano o que a saúde é para o corpo humano. O pecado é uma doença moral e é anormal. Assim como acontece com o corpo, o espírito não funciona normalmente quando está doente.

A Vida de Santidade É Boa para a Família: Os pais que têm corações santos são mais bem equipados para criar os filhos. Um lar onde o fruto do Espírito é demonstrado possui uma atmosfera tranquila e segura. A santidade promove a bondade, a cortesia e o respeito.

O Viver Santo Simplifica a Vida: Quando o viver santo se torna o objetivo supremo da vida, o resultado é um propósito singular. São eliminadas as lealdades divididas, juntamente com as frustrações que elas provocam. As decisões quanto à própria conduta são simplificadas. O que promove a santidade da vida é abraçado; o que a dificulta é evitado. Um coração santo fica tão longe do pecado quanto possível.

O Viver Santo Embeleza a Vida: A santidade em si é bela, e embeleza tudo quanto ela toca. O Salmista falou da “beleza da sua santidade” (Sl. 96:9). Ela acrescenta dignidade, significado e valor à vida. Toda a experiência humana é melhorada: as relações humanas, o amor, o casamento, a saúde, o sexo, a família, e mesmo as finanças.

Mantendo a Santidade do Corpo

A Bíblia estabelece não apenas o padrão dum coração santo para o espírito humano, mas também diz: “Porque esta é a vontade de Deus: . . . que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra”(1 Ts. 4:3,4). A nossa consagração inclui tanto o corpo como o espírito. (1 Ts. 5:23).

O Corpo Tem de Ser Santo Porque:

Ele é o templo do Espírito Santo. (1 Co. 6:19)

Ele é o meio pelo qual honramos a Deus. (1 Co. 6:20)

Os nossos corpos são membros de Cristo. (1 Co. 6:15)

A vida de Jesus é revelada nos nossos corpos. (2 Co. 4:10)

O uso dos nossos corpos evidencia a nossa devoção a Cristo. (Rm. 12:1)

Como Pode o Corpo Ser Guardado Santo?

Por mantê-lo debaixo do controle do espírito. (Rm. 6:12)

Por usá-lo para propósitos santos. (Rm. 6:13)

Por submetê-lo à disciplina. (1 Co. 9:27)

Por evitar atenção excessiva ao seu adorno. (1 Pe. 3:3)

Por manter dentro do plano de Deus a prática do sexo. (1 Ts. 4:3)

Revisão da Lição

Preencha os traços nas declarações seguintes. Todas as respostas se encontram nos parágrafos anteriores. Você descobrirá que as palavras próprias para preencher os traços se encontram sublinhadas no texto.

1. Deus quer que vivamos uma vida _____.
2. _____ é o alicerce sob o qual uma vida santa é construída.
3. Para as pessoas que desejam viver a vida santa, _____ de _____ é a autoridade suprema que governa as decisões.
4. Uma das atividades principais do Espírito Santo é _____.
5. No viver santo o ponto focal da vida muda-se de _____ para _____.
6. O homem foi criado para _____.
7. No viver santo as nossas ações serão sempre motivadas pelo _____.
8. O viver santo pode fazer com que a pessoa seja _____ quando toma uma posição contra o mal.
9. A santidade encontra a sua prova mais severa na área de _____.
10. Identifique algumas áreas de crescimento potencial no viver santo _____

11. O viver santo foi o plano de um _____ para aqueles que

Ele criou.

12. Uma vida livre de vícios e abusos pecaminosos do corpo é _____.

13. O viver santo evita alimentar-se do lixo moral de _____ e

_____.

14. A santidade é para o espírito humano o que a _____ é para o corpo

humano.

15. Os pais com _____ são mais bem equipados para criar seus

filhos.

16. O que avança o viver santo deve ser _____; o que dificulta o viver santo

deve ser _____.

17. Note pelo menos três coisas que o viver santo faz melhor: _____

Lição Seis

Descobrimos a Vontade de Deus

Além de encontrar a Cristo como Salvador, não há coisa mais importante na sua vida do que o poder de determinar a vontade de Deus. A lição tentará ajudá-lo nesta área.

A Vontade Geral de Deus

Há algumas coisas que Deus quer para todas as pessoas. Estas coisas são iguais para todos. Ele deixou isto bem esclarecido na Sua Palavra. Por exemplo:

É a vontade de Deus que todas as pessoas sejam salvas. “O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se (2 Pe. 3:9).

É a vontade de Deus que todas as pessoas sejam santificadas. “Porque esta é a vontade de Deus; a vossa santificação (1 Ts. 4:3).

É a vontade de Deus que todos sejam abençoados. “... não negará bem algum aos que andam na retidão (Sl. 84:11).

Quanto aos exemplos acima, não pode haver dúvida alguma. Deus expressou claramente a Sua

vontade.

A Vontade Específica de Deus

Há outras áreas em que a vontade de Deus pode não ser tão óbvia. Por exemplo, em perguntas como as seguintes:

Que devo eu fazer com a minha vida?

Com quem devo casar?

Será que Deus me está chamando para o serviço cristão?

Nestas áreas e em outras semelhantes, a vontade de Deus varia muito de pessoa para pessoa.

Precisamos de nos esforçar para descobrir a vontade de Deus.

Quais são as condições que temos de satisfazer para podermos descobrir a vontade de Deus?

Obediência. Você já está andando em toda a luz que Deus lhe tem dado (obediência completa)? É provável que Ele não revele coisas novas até que você responda à direção que Ele já lhe deu.

Vivendo perto de Deus. É muito mais fácil receber comunicação de Deus quando se vive em comunhão estreita com Ele. Você presta atenção cuidadosa ao que Ele quer dizer? Pode Ele captar a sua atenção?

Vontade de aceitar a Sua vontade. Você está resolvido a aceitar a vontade de Deus, mesmo antes de saber o que é essa vontade? O seu coração está realmente aberto? Deus pode contar consigo para fazer a Sua vontade, depois de você saber o que Ele quer?

Buscando com todo o coração. A palavra de Deus diz: “Buscar-me-eis e encontrar-me-eis quando me buscardes de todo o coração (Jr. 29:13). Você está a buscar seriamente? Quer conhecer realmente a vontade de Deus? Você confia n’Ele para saber o que é o melhor para si?

Algumas Provas da Vontade de Deus

A Vontade de Deus nunca está em conflito com os princípios bíblicos. Deus nunca nos conduz a fazer alguma coisa contra a Sua Palavra. Não importa o grau de emoção envolvido, não é nunca a vontade d’Ele que você minta, roube ou cometa adultério (para mencionar apenas algumas das Suas leis).

A vontade de Deus não é irracional. Podemos não compreender sempre as razões para algumas coisas, mas se algo vem de Deus não haverá nele nada que não seja basicamente

racional.

A comunicação de Deus será persistente. Não muda, continuará a lidar consigo.

Portas abrindo-se e fechando-se confirmarão a vontade de Deus. Deus não nos chama a impossibilidade. Se a porta não se abrir para tornar possível o que você acha ser a vontade de Deus, pode ser que a voz que ouviu tenha tido outra origem.

Uma pessoa sente paz entregando-se à vontade de Deus. Quando você começar a andar em direção ao cumprimento da vontade de Deus, sentirá uma paz cada vez maior.

Orientação Diária

À medida que você, vive dia a dia, sob o controle do Espírito Santo, será guiado quase automaticamente na vontade de Deus, não apenas nas decisões maiores da vida, mas mesmo em assuntos menos importantes. Será frequentemente incentivado pelo Espírito Santo quando tiver de fazer uma decisão.

Meios pelos quais Somos Guiados

Deus nos guia frequentemente pela leitura da Sua Palavra. Quando você encara um período de procurar a vontade de Deus sobre qualquer assunto, pode ser que esteja a ler a Bíblia quando,

de repente, um versículo em particular fala diretamente ao seu coração. E você sente então que descobriu a resposta.

Deus fala por vezes durante a oração. É tão importante escutar como é falar quando oramos. É difícil de explicar como, mas por vezes quando a pessoa está em comunhão com Deus, sente como que uma obrigação forte. É a voz de Deus falando ao nosso espírito.

Deus pode também usar o conselho dum crente experimentado para nos guiar. Devemos saber ao certo que a pessoa é crente espiritual e maduro, antes de aceitar os seus conselhos. Temos de os submeter também às provas normais, confirmá-los em oração até que os conselhos se tornem na voz de Deus ao nosso próprio coração.

Mais Pensamentos acerca da Vontade de Deus

Um dos ministérios principais do Espírito Santo é guiar-nos na vontade de Deus.

Deus frequentemente guia uma pessoa apenas um passo de cada vez. A Sua direção para o próximo passo pode depender da nossa obediência anterior.

Deus quer que conheçamos a Sua vontade. Não temos de persuadi-LO que a revele -- apenas temos de deixá-LO fazer a revelação.

O melhor lugar onde podemos ficar é dentro da vontade de Deus. É ali que Ele pode abençoar-nos e usar-nos.

Se nós temos buscado com sinceridade e obedecido consistentemente à vontade de Deus, podemos ter a confiança de que em qualquer momento estamos onde Deus quer que estejamos.

Há certos momentos em que, perdendo a vontade de Deus, nunca mais a podemos recuperar completamente. Podemos voltar de novo, mas teremos perdido o melhor plano de Deus para nós e teremos agora de aceitar um segundo plano. Porém, mesmo o segundo plano de Deus é melhor do que qualquer outra alternativa do momento. No entanto, é de longe melhor seguir sempre a Deus em primeiro lugar.

A graça de Deus será sempre o suficiente para nos capacitar a fazer a Sua vontade. O Seu Espírito nunca nos conduz aonde a Sua graça não nos possa guardar.

Teremos sempre bom êxito quando fizermos a vontade de Deus. Isto pode não ser a verdade quando julgado pelos padrões do mundo, mas da perspectiva divina seremos galardoados segundo a nossa fidelidade.

Uma vida investida em fazer a vontade de Deus conduzirá à realização pessoal e à satisfação.

Algumas Perguntas que Podem Ajudá-lo a Descobrir a Vontade de Deus

Quando você está procurando sinceramente determinar a vontade de Deus para qualquer assunto na sua vida, poderão ajudá-lo fazer as perguntas seguintes:

1. Você crê que Deus tem um plano para si neste assunto?
2. Quer realmente encontrar a vontade de Deus? Quer muito?
3. Tem confiança que Deus sabe o que é melhor para si?
4. Está orando seriamente e buscando a Sua vontade?
5. Você está obedecendo a tudo que Ele lhe mostrou até agora?
6. Está disposto a dedicar-se à Sua vontade antes de saber o que ela é?
7. Haverá qualquer coisa que você não esteja disposto a fazer?
8. Você tem quaisquer ambições pessoais que possam fazê-lo perder a vontade de Deus?
9. Você tem quaisquer obrigações ou relacionamentos que possam impedir que faça a vontade de Deus?

10. Está vivendo tão perto de Deus que Ele lhe pode comunicar facilmente a Sua vontade?
11. Você crê que vive dentro da vontade de Deus neste momento? Se não, porquê?
12. Há qualquer ação proposta que entre em conflito com algum princípio bíblico?
13. Será racional?
14. Você sente paz quando se entrega ao que parece ser a orientação do Espírito?
15. Será que a direcção em que pensa ser levado é constante e consistente?

Se você tem qualquer dúvida ou incerteza acerca das suas respostas às perguntas acima feitas, pode encontrar nelas uma sugestão quanto ao ponto em que deve concentrar suas orações.

Se as suas respostas são todas satisfatórias, e você ainda não se sente bem, pode ser que precise esperar um pouco e continuar a orar e buscar. Às vezes certas circunstâncias precisam mudar antes de Deus poder esclarecer-lhe o assunto. Pode ser que você precisa crescer mais antes de estar pronto para receber uma resposta. Ou talvez uma porta agora fechada tenha que se abrir antes de Deus dar ordens para passar por ela. Neste caso, tenha paciência. Chegará o tempo, se você continuar a buscar a resposta com sinceridade. Não se desanime! Sem dúvida você está dentro da vontade de Deus hoje, se está a buscá-la para amanhã. A sua obediência hoje preparará

o caminho para a orientação de Deus para amanhã.

Lição Sete

Servindo a Deus

O Propósito da Vida

A maioria das nossas lições trataram do que Deus quer fazer por nós. Nesta queremos considerar o que nós podemos fazer para Deus.

Quando começamos a falar acerca de servir a Deus entramos na questão do propósito da vida. Isto nos leva a considerar a razão porque a raça humana foi criada. O propósito da vida humana é servir e glorificar a Deus. Ele tem um plano para cada vida e quer usar cada pessoa duma maneira especial na edificação do Seu Reino. É importante que cada crente descubra e cumpra a Sua vontade. Compreender o propósito da vida dá-lhe dignidade e significado e conduz à sua realização.

A Chamada ao Serviço

Uma das lições mais difíceis que Jesus tinha de ensinar aos Seus discípulos foi que Ele não os tinha chamado a uma posição de prestígio, mas sim para serem servos. Na última noite que Jesus passou com eles antes da crucificação, Ele concentrou-Se neste problema. Ele lavou os pés deles, uma tarefa reservada normalmente a servos. Depois Ele disse-lhes: “Vós me chamais

mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o sou. Ora se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis, também, lavar os pés uns aos outros” (Jo. 13:13-15).

O grande apóstolo Paulo descreveu-se repetidas vezes como servo: “...eu, Paulo, estou feito ministro”(Cl. 1:23 e declarações semelhantes, em vários outros lugares).

Ainda mais alarmante, o próprio Jesus Se tornou em servo: “Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens (Fp. 2:6-7). Ele disse também: “... o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir ...”(Mt. 20:28).

Jesus disse aos Seus discípulos: “Se alguém quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos e o servo de todos”(Mc. 9:35). Isto se aplica a todos nós. No Reino de Deus somos todos servos.

O caminho para a grandeza passa pelo serviço.

Que Tipo de Serviço?

Há muitos tipos de serviço a Deus. A Bíblia nos ensina que Deus nos prepara para o lugar onde Ele quer que sirvamos por nos conceder dons (habilidades ou capacidades). Ele pode usar absolutamente todos em algum lugar na Sua Igreja. Ninguém fica sem algum dom. Nós todos temos uma contribuição a fazer. Importa que cada pessoa descubra os dons que Deus lhe deu e,

então, que os desenvolva e use para a Sua glória.

Quais São os Dons de Deus para o Serviço?

Aqui estão alguns dons que são mencionados na Bíblia:

Profetizar (pregar), servir, ensinar, encorajar, contribuir às necessidades dos outros, dirigir, mostrar misericórdia (Rm. 12:4-8).

A mensagem de sabedoria, a mensagem de ciência, a fé, os dons de curar, os poderes milagrosos, a profecia, o poder de discernir espíritos, as línguas diferentes, a interpretação das línguas (1 Co. 12:4-11).

À lista acima são acrescentadas o dom de ajudar aos outros e da administração (1 Co. 12:28).

Não há razão de crer que as listas acima dadas são exaustivas. Não há dúvida que há outros dons que o Espírito dá sempre que sejam necessários. Pode ser que a sua igreja precisa dum bom tesoureiro ou secretário, ou alguém para enfeitar o templo, ou alguém que saiba limpá-lo. Tudo é importante ao bem estar da igreja. Ninguém é insignificante na igreja de Deus! É só quando todos nós usamos os nossos dons que a igreja funciona bem. (Ver 1 Co. 12:12-27.)

Qual Devia Ser a Atitude dos Servos de Deus?

1. **Singeleza de Coração:** “E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens” (Cl. 3:23).

2. **Fidelidade:** “... requiere-se nos despenseiros, que cada um se ache fiel” (1 Co. 4:2). “E o seu Senhor lhe disse: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor” (Mt. 25:21).

3. **Fervor e zelo:** “Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor” (Rm. 12:11).

4. **Disciplina:** “Ninguém que milita se embaraça com negócios desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra; e se alguém também milita, não é coroado se não militar legitimamente” (2 Tm. 2:4-5).

5. **Prioridades certas:** “Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mt. 6:33).

6. **Alegria:** “De sorte que tenho glória em Jesus Cristo, nas coisas que pertencem a Deus” (Rm. 15:17).

Prémios Dados aos Servos Fieis

Deus tem prometido galardoar o serviço fiel. Paulo disse: “Sabendo que cada um receberá do

Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre” (Ef. 6:8). Jesus disse: “Se alguém me servir, meu Pai o honrará” (Jo. 12:26). “E qualquer que tiver dado, só que seja, um copo de água fria, a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que, de modo algum perderá o seu galardão” (Mt. 10: 42). “Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida” (Ap. 2:10).

Jesus requer a nossa fidelidade, mas Ele também é fiel para cumprir a Sua promessa. Deus recompensará ricamente aos Seus servos: “Mas como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam” (1 Co. 2:9).

O nosso serviço a Deus deve ser motivado, em primeiro lugar, pelo nosso amor por Ele, mas você pode ter a certeza de que há recompensa em servir a Jesus, especialmente a longo prazo.

Uma Chamada Especial ao Ministério

Embora seja verdade que somos todos chamados para servir a Deus, às vezes Ele chama certas pessoas ao ministério especial como os de pastores, evangelistas ou missionários.

O Apóstolo Paulo sentiu esta chamada especial de Deus na sua vida. Ele usou as frases seguintes, juntamente com mais algumas, para descrevê-la:

“Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para apóstolo, separado para o evangelho de Deus” (Rm.

1:1).

“Paulo, chamado apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus” (1 Co. 1:1).

“Para que fui constituído pregador e apóstolo, e doutor dos gentios” (2 Tm. 1:11).

Daremos orientação própria em outra lição àqueles que sentem esta chamada especial. Neste momento queremos simplesmente alertar desta opção a ser considerada quando você busca a vontade de Deus para a sua vida.

Dedicação

À luz do que aprendeu nesta lição, responda, por favor, às seguintes perguntas:

1. Você quer realmente que a sua vida glorifique a Deus?

2. Você pode pensar em algumas coisas que poderia fazer para glorificar a Deus?

3. Está disposto a aceitar a ideia de ser servo de Deus e de outros?

4. Reveja a secção da lição que trata de dons, e escreva os dons que você pensa ter e que Deus pode usar. Não se esqueça que poderá ter alguns dons que ainda não descobriu. Peça a Deus que lhe ajude a descobrir os dons que Ele lhe quer dar.

5. Depois de rever a secção acerca das atitudes certas para o servo de Deus, compare as suas atitudes sobre o assunto. Anote aqui qualquer coisa que precisa ser alterada.

6. O seu coração está aberto a uma chamada especial ao ministério? Ore acerca disto e mantenha um coração aberto à orientação do Espírito. Escreva aqui o que você sente quanto a isso.

Lição Oito

Amando aos Outros

(Desenvolvendo um Estilo Compassivo de Vida)

O amor fica ao centro real do Cristianismo. Ele resume numa só palavra a própria essência da fé cristã. Foi o ponto central do ministério de Jesus. Constitui um fio que enlaça todo o Novo Testamento.

A mensagem bíblica do amor tem duas dimensões principais: o amor entre Deus e o homem, e o amor entre os seres humanos. Já temos estudado acerca da exigência divina dum amor total por Deus. Nesta lição queremos aprender mais acerca do nosso amor uns pelos outros.

O amor fraternal é tão fundamental nos ensinamentos de Cristo que Ele lhe atribuiu prioridade muito alta entre os mandamentos, inferior apenas ao nosso amor a Deus (Mt. 22:37-39).

Muitas leis complicadas foram dadas no Antigo Testamento, mas Jesus simplificou todas em Mateus 22:37-40. E Paulo, quando citou Jesus, disse: “Toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo, como a ti mesmo” (Gl. 5:14). Quando amamos de forma certa, todos os mandamentos serão automaticamente obedecidos..

O Amor Exigido

As coisas realmente essenciais são expostas claramente na Bíblia. Considere os mandamentos seguintes:

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis” (Jo. 13:34).

“Isso vos mando: que vos ameis uns aos outros” (Jo. 15:17).

“Segui a caridade”. (1 Co. 14:1).

“Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade” (1 Co. 16:14).

“...amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro” (1 Pe. 1:22).

Esta lista podia ser muito extensa, mas o mandamento é tão simples e claro que não pode ser mal compreendido..

O Amor Descrito

1 Coríntios 13 é a descrição clássica do “amor como Deus quer que seja”. Queira encontrá-la

agora na sua Bíblia e examiná-la em relação às seguintes declarações acerca do amor.

Não há substituto para o amor. Mesmo coisas como a eloquência, a profecia, a ciência e a fé ficam sem valor a não ser que sejam acompanhadas pelo amor.

O amor é paciente e benigno.

Algumas coisas que o amor não faz:

O amor não é invejoso.

O amor não se vangloria.

O amor não mantém um arquivo de males cometidos.

O amor não folga com a injustiça.

Algumas coisas que o amor não é:

O amor não é vaidoso.

O amor não é rude ou grosseiro.

O amor não busca os seus interesses.

O amor não se zanga facilmente.

Algumas coisas que o amor sempre faz:

O amor protege.

O amor confia.

O amor espera.

O amor persevera.

O amor nunca falha.

O amor regozija-se na verdade.

Como é que o seu amor fica em relação a este padrão? Pense nisso!

Amor Ilustrado

Jesus dá-nos um exemplo perfeito do amor que Deus quer que tenhamos. Vamos examinar a maneira como Ele amava.

“Compaixão” é a palavra que melhor descreve a atitude de Jesus para com as pessoas à volta d’Ele. Compaixão pode ser descrita como uma tristeza pelo sofrimento dos outros, acompanhada por um desejo forte de ajudar.

“E vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor”(Mt. 9:36).

“E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e, possuindo íntima compaixão para com ela, curou os seus enfermos” (Mt. 14:14).

“E Jesus, chamando os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão...”(Mt.15:32).

“E Jesus, movido de grande compaixão estendeu a mão, e tocou-o...”(Mc.1:41).

O Seu estilo de vida só podia ser descrito como sendo compassivo. Jesus sempre ficava comovido pelas necessidades das pessoas. Sempre que a Bíblia declara que Ele sentiu compaixão, Ele agiu imediatamente para ajudar o necessitado. Ele respondeu sempre às necessidades humanas. Jesus nunca mandou alguém embora. Que grande exemplo para nós seguirmos!

O Amor Estendido a Outros

Quem está incluído entre os que devíamos amar? A Bíblia menciona três categorias:

Amor por nossos irmãos e irmãs: “...para amor fraternal, não fingido, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro”(1 Pe. 1:22). “Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os irmãos”(1 Jn. 3:14). São estes os mais fáceis de nós amarmos: os nossos irmãos na fé, membros da igreja, aqueles que estão mais perto de nós.

Amor pelo nosso “Próximo”: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”(Mt. 22:39). Quando perguntaram a Jesus: “Quem é o meu próximo?”, Ele respondeu com a história dum judeu que caiu nas mãos de ladrões e ficou ferido e sangrento no caminho. Dois líderes religiosos passaram

sem ligar. Depois, um samaritano (que os judeus desprezavam) parou e cuidou dele. Jesus perguntou: “Qual destes três lhe parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?” A resposta está clara. Sou o próximo daqueles à minha volta que têm necessidades.

Amor pelos nossos inimigos: Jesus levou o alcance do amor mais um passo à frente, quando Ele disse: “Mas a vós, que ouvis, digo: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos aborrecem; Bendizei os que vos maldizem, e orai pelos que vos caluniam” (Lc. 6:27-28). É este o amor mais difícil, mas é necessário para que o nosso amor seja completo. Jesus ilustrou-o perfeitamente quando Ele perdoou aqueles que O pregaram à cruz.

Amor que se Expressa

O verdadeiro amor não é apenas um sentimento ou uma teoria; ele busca uma expressão prática. “Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade” (1 Jo. 3:18). “Portanto, mostrai para com eles, perante a face das igrejas, a prova do vosso amor e da nossa glória acerca de vós” (2 Co. 8:24).

Amor Crescente

O Apóstolo Paulo escreveu aos crentes de Filipos: “E peço isto: que o vosso amor abunde mais e mais, em ciência e em todo o conhecimento” (Fp. 1:9). Ele disse aos Tessalonicenses: “E o Senhor vos aumente, e faça abundar em amor uns para com os outros, e para com todos...” (1 Ts.

3:12). Em outra ocasião ele declarou: “Sempre devemos, irmãos, dar graças a Deus por vós, como é de razão, porque a vossa fé cresce muitíssimo, e o amor de cada um de vós abunda, nuns para com os outros” (2 Ts. 1:3).

Somos exortados: “E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras” (Hb. 10:24).

Sempre que se ache na jornada cristã, faça que seja seu alvo que o amor pelos outros cresça, aumente e superabunde cada vez mais.

O Amor, Prova do Nosso Relacionamento com Deus

Como o homem vê apenas a aparência exterior, nem sempre lhe é fácil determinar a verdadeira relação que uma pessoa tem com Deus. Há, porém, há uma prova que é final:

“Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama o seu irmão, não é de Deus” (1 Jn. 3:10).

“Nós sabemos que passámos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama o seu irmão permanece na morte” (1 Jo. 3:14).

“Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e qualquer que ama é nascido de

Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (1 Jo. 4:7-8).

Tudo o que Importa

O amor faz parte tão importante da vida cristã que Paulo exclamou que tudo que importa é “a fé que opera por amor” (Gl. 5:6). Ainda ele exorta: “Todas as vossas coisas sejam feitas com caridade” (1 Co. 16:14).

Sua Dedicção

Sugerimos que você reveja esta lição várias vezes até apanhar a visão de fazer a vida da compaixão o seu estilo pessoal de vida. Tome uma decisão firme para amar (amar é uma escolha e não apenas um sentimento) os seus irmãos, o seu próximo e mesmo os seus inimigos. Ore que o seu amor abunde, aumente e superabunde cada vez mais! Mostre hoje a alguém o seu amor.

Lição Nove

Aprendendo a Confiar em Deus

A Base da Confiança em Deus

Você quer realmente confiar em Deus? Confiar completamente em Deus quer dizer:

- Crer que a Sua Palavra é verdadeira; que ela é uma fonte fiel do nosso conhecimento de Deus.

Deus não mente.

- Ter confiança absoluta que Ele nunca falhará. Deus é de absoluta confiança.

- Contar com Ele quando tudo é incerto. Deus nunca muda.

- Confiar n'Ele para cuidar de você e suprir as suas necessidades. Deus guarda Suas promessas.

- Ter a certeza de que Ele ouve e responderá às suas orações, mesmo quando a resposta demora em chegar. Deus responde às orações.

- Crer que Ele é tanto sábio como bom, mesmo quando não O entendemos. Deus opera sempre para nosso bem.

- Confiar que Ele sabe sempre o que é melhor. Deus não comete erros.
- Ter a certeza de que Ele recompensará aqueles que confiam n'Ele. Deus é fiel.

A lista é longa e podia continuar por muitas páginas. Porém, faça o favor de notar que todas as declarações acima são baseadas numa fé fundamental no caráter de Deus. Quer dizer que na verdade cremos que Deus é exatamente como Ele Se revelou ser em Cristo, e que Ele agirá sempre em conformidade com a Sua natureza.

Quando É Posta à Prova a Confiança em Deus

É fácil confiar em Deus quando tudo corre bem. A nossa confiança n'Ele é posta à prova quando coisas más nos acontecem. Por exemplo:

Quando coisas más acontecem a pessoas boas. A tendência é perguntarmos porque Ele permite que aconteçam, e permitimos que algumas dúvidas infiltrem nossas mentes. Achamos difícil aceitar o que não compreendemos. Queremos saber o “porquê”.

A confiança verdadeira permanece firme mesmo quando circunstâncias parecem contradizer o que nos parece ser certo. A nossa confiança em Deus ultrapassa a nossa capacidade de compreender. É isto que Jó experimentava quando, em grande aflição, ele exclamou: “Ainda que

ele me mate, nele esperarei...” (Jb. 13:15).

Quando demoram as respostas às nossas orações. Deus nos prometeu responder às orações, mas que acontece quando as respostas não chegam? Pode haver várias razões:

Poderá ser que não pedimos coisas certas: Estamos buscando primeiro o Reino de Deus? Os nossos motivos são próprios? Poderá ser egoísta o nosso pedido? Buscamos coisas de que realmente não precisamos? Todas estas coisas podiam influenciar a resposta de Deus.

Talvez o tempo não seja próprio: Deus responde realmente às orações, mas às vezes a resposta é: “Tem paciência e espera um pouco, ainda não chegou a hora certa”.

Pode ser que Deus tenha para nós alguma coisa melhor do que o que pedimos. Ele não quereria estragar o Seu melhor para nós, dando-nos algo inferior que possa distrair ou desviar-nos.

Talvez a resposta de Deus seja “não” porque o que pedimos não seria bom para nós.

Quando a perspectiva de Deus difere da nossa. Deus vê as nossas vidas duma perspectiva muito mais vasta. “Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos” (Is. 55:9). Por exemplo:

- Nós vemos apenas o presente. Deus vê o fim desde o princípio.
- Nós vemos apenas os resultados a curto prazo; Deus vê e mais Se interessa pelo longo prazo.
- A nossa sabedoria é limitada. Deus sabe tudo.
- Nem sempre sabemos o que é melhor para nós, mas Deus sabe.
- Podemos não compreender o plano total de Deus para nossa vida, mas Deus está nos preparando para este plano.
- Podemos não reconhecer as nossas necessidades reais, mas Deus sabe onde precisamos ser corrigidos e retocados.
- Nós, regra geral, procuramos o caminho mais fácil, mas Deus vê a disciplina de que necessitamos para podermos ser o que Ele quer que sejamos.

Se pudessemos ver as coisas da perspectiva de Deus, desejaríamos certamente que Ele fizesse tudo à Sua maneira! Porém, o mero facto de não podermos ver sempre as coisas da perspectiva divina, indica o grande valor de aprender a confiar n'Ele.

Resultados de Confiar em Deus

Se você confiar em Deus, o resultado será:

● **Confiança em aproximar-se d'Ele.** “Cheguemo-nos, pois, com confiança, ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hb. 4:16). Podemos conhecer a Deus num relacionamento íntimo, de maneira que podemos aproximar-nos d'Ele como o Pai Celeste que nos compreende e deseja fazer boas coisas por nós.

● **Liberdade do medo.** “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. Ainda que as águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza” (Sl. 46:1-3).

● **Alegria, paz e esperança.** “Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz, em crença, para que abundeis em esperança, pela virtude do Espírito Santo” (Rm. 15:13).

● **Mais estabilidade na vida.** “Peça-a porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte” (Tg. 1:6).

Você Pode Confiar em Deus Quando...

● **Tudo mais vai sendo abalado:** “Confia no Senhor perpetuamente; porque o Senhor Deus é

uma rocha eterna” (Is. 26:4). “Os que confiam no Senhor serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre” (Sl. 125:1).

- **Quando você não sabe qual o caminho que deve seguir.** “Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma” (Sl. 143:8).

- **Quando a resposta não vem.** “Descansa no Senhor e espera nele” (Sl. 37:7).

- **Quando falham os recursos humanos.** “Uns confiam em carros e outros em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus” (Sl. 20:7).

- **Em todo o tempo.** “Confia nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio” (Sl. 62:8).

Algumas Promessas Específicas Que Deus Tem Feito aos que N’Ele Confiam

Deus tem prometido...

- **Cuidar daqueles que n’Ele confiam .** “O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nele” (Na. 1:7).

- **Nunca abandonar aqueles que n’Ele confiam.** “E em ti confiarão os que conhecem o teu

nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam” (Sl. 9:10).

● **Guiar aqueles que n’Ele confiam.** “Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Pv. 3:5-6). Ele guiará nos lugares escuros (Is. 50:10). Ele estará mesmo “no vale da sombra da morte” (Sl. 23).

● **Estar sempre presente para aqueles que n’Ele confiam.** “E em ti confiarão os que conhecem o teu nome; porque tu, Senhor, nunca desamparaste os que te buscam” (Sl. 9:10).

● **Abençoar aqueles que n’Ele confiam.** “Bendito o varão que confia no Senhor, e cuja esperança é o Senhor” (Jr. 17:7).

● **Suprir as necessidades daqueles que n’Ele confiam.** “Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos, quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem, quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir” (Mt. 6:25).

Conclusão

Como temos visto nas maravilhosas Escrituras desta lição, os crentes não confiam em alguma teoria, nem tão pouco numa filosofia política, recursos humanos ou mesmo na sua própria sabedoria ou força. Confiamos só em Deus, e Ele é digno da nossa fé. O Seu poder é ilimitado.

“Porque, para Deus, nada é impossível” (Lc. 1:37). A Sua sabedoria é incomparável. “Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus” (Rm. 11:33). O Seu amor nunca falha. “Mas eu confio na tua benignidade ...” (Sl. 13:5). Somente Ele é digno da nossa inteira confiança. Pessoas podem falhar-nos; os nossos recursos materiais por fim hão de passar; a nossa força falhará e a sabedoria humana nos levará a caminhos errados. Somente Deus ficará quando tudo se desfizer. **Mas Deus será sempre de confiança. Não hesite em confiar n’Ele.**

Lição Dez

Desenvolvendo uma Visão para a Obra de Deus

Que Quer Dizer Visão?

Para os propósitos desta lição, a palavra visão quer dizer:

- Perceber o potencial do que se pode fazer para Deus e ficar animado prevendo a possibilidade de ajudar a realização deste potencial.
- A visão funciona como um telescópio: ela vê as coisas que estão de longe como se estivessem perto. Quer dizer que vê alvos e sonhos futuros como se fossem já realidades.
- A visão funciona como um microscópio: ela vê coisas pequenas como se fossem grandes. Por exemplo, ela olha para um pequeno grupo em oração e vê já uma grande igreja.
- A visão relaciona-se intimamente com a fé: a fé concentra-se no que Deus pode fazer. A visão vê a possibilidade de realizá-lo. Ela prevê a possibilidade como já sendo uma realização..

Dimensões da Visão

Na Igreja do Nazarene a visão pode aplicar-se a quatro níveis: local (isto é na área local), distrital

(um grupo de igrejas na mesma área), regional (uma área geográfica mais vasta, incluindo vários países), e geral (mundial). A nossa estrutura dá a todos a oportunidade de participar na obra de Deus, em todos os quatro níveis. O propósito desta lição é ajudá-lo a desenvolver uma visão multi-dimensional da obra de Deus. Vamos concentrar em cada um dos quatro níveis acima mencionados, fazer algumas sugestões de como você pode desenvolver a sua visão em cada nível. O nosso objectivo não é ganhar a sua lealdade para um programa humano mas, antes, ajudá-lo a descobrir e fazer parte do plano de Deus para o mundo.

Visão para a Igreja Local

Informe-se do seu pastor acerca dos seguintes assuntos e considere com ele o futuro da sua igreja.

1. Há quanto tempo foi esta igreja organizada?
2. Quantos membros tem ela agora?
3. Quais são os alvos para este ano?
4. Descreva a igreja que você gostaria de ver neste lugar daqui a dez anos.
5. Que terá que acontecer para que isso se realize?

6. Note alguns lugares onde a sua igreja podia estender-se e plantar sementes (estudos bíblicos, grupos de oração ou lugares de pregação), para iniciar potencialmente novas igrejas.

Visão para o Seu Distrito

1. Faça planos para assistir à próxima assembleia do distrito.

2. Encontre as seguintes informações:

- Quem é o superintendente do seu distrito e onde mora ele?
- Quais são as fronteiras do seu distrito?
- Quantas igrejas há no seu distrito?
- Quantas igrejas novas foram organizadas no ano passado?
- Faça uma lista de vilas e cidades no distrito que ainda não têm uma Igreja do

Nazareno.

3. Quando tiver oportunidade, peça ao superintendente do distrito que compartilhe consigo sua visão para o futuro do distrito.

4. Procure saber o que é necessário para o distrito avançar para o próximo passo no seu desenvolvimento. Há quatro fases; aprenda a diferença entre elas:

- A. Uma Área Pioneira: Começando do nada, estabelecendo igrejas em áreas novas.
- B. Um Distrito de Fase 1: Pelo menos duas igrejas organizadas.
- C. Um Distrito de Fase 2: Pelo menos 10 igrejas organizadas, 500 membros, 5 pastores ordenados, e 50% do sustento dos ministérios do distrito.
- D. Um Distrito de Fase 3: Pelo menos 20 igrejas organizadas, 1000 membros, 10 pastores ordenados e 100% sustento da administração do distrito.

Visão para a Sua Região

Procure as informações seguintes para ajudá-lo a compreender o desafio da sua região.

1. Qual é o nome da sua região?
2. Quem é o seu diretor regional? Onde é que ele ou ela vive?
3. Quais são as áreas geográficas e países incluídos na sua região?

4. Quantos distritos e quantas igrejas locais há na região?
5. Quais são os alvos da região para os próximos dez anos?
6. Quais são as portas agora abertas na região que precisam ser entradas?

Percebendo o Plano de Deus para o Mundo

Interessa-nos aqui perceber o plano de Deus para o mundo, como este vem revelado na Bíblia.

- Deus ama a todo o mundo. (Jo. 3:16)

- Deus quer que todos se salvem. (2 Pe. 3:9)

- Deus fez provisão suficiente para todos serem salvos. (Ap. 22:17)

- Cristo deu à Sua igreja a tarefa de levar o evangelho a todas as nações. “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos” (Mt. 28:19-20). (Estas palavras são frequentemente conhecidas como a “Grande Comissão”). Isto não é facultativo. É uma ordem direta de Cristo.

Na Igreja do Nazareno tomamos a sério esta Grande Comissão. Temos organizado um sistema que permite que todas as igrejas locais e cada indivíduo nelas participem diretamente no cumprimento da ordem de Cristo. Faz-se isso de três maneiras:

1. Dando ofertas. No nosso sistema as ofertas para o Fundo de Evangelismo Mundial provêm de todo o mundo. Elas são distribuídas então para o sustento dum programa gigantesco de enviar missionários e alcançar pessoas para Cristo em muitos lugares. É impressionante pensar que uma parte de cada oferta chega a tantos lugares. Também é verdade que por intermédio das ofertas dadas para enviar outros, uma pessoa pode “ir” mesmo como Cristo ordenou.

2. Orando. O apoio dado pela oração é factor chave da obra missionária. O poder de Deus é libertado pela oração do Seu povo. As suas orações podem fazer uma diferença em lugares que ficam muito longe.

3. Por envolvimento pessoal. Aqui estão algumas coisas que você pode fazer para se envolver.

- Procure ser informado acerca dos lugares onde os missionários trabalham.
- Note os nomes de alguns missionários pelos quais você pode orar.

- Procure saber de algum método usado com êxito pelos missionários.
- Aprenda acerca da obra da Sociedade Nazarena de Missões Mundiais.
- Poderá ser que Deus esteja a chamar você para ser missionário ou pastor? Ore acerca disso.
- Pergunte se haverá qualquer maneira de você ajudar no programa evangelístico da sua igreja.
- Procure saber quantos missionários nazarenos servem atualmente e em quantas áreas do mundo.
- Informe-se acerca de missionários enviados do seu distrito ou região.

Conclusão

Se você tem seguido as sugestões desta lição, é quase certo de que já começou a ter uma visão da obra de Deus. Que bênção é cooperar com Deus no Seu plano maravilhoso de salvação! É mesmo comovente fazer parte duma igreja que procura ganhar o mundo para Cristo. Que a sua visão continue crescendo até que seja tão extensa como o amor de Deus e tão grande como a visão que Ele tem para o mundo.
